



Tatadrama: Identidade, Pesquisa-ação e Expansão Metodológica no Campo Psicodramático Brasileiro

Elisete Leite Garcia¹

RESUMO

O Tatadrama é uma abordagem terapêutica e de pesquisa transdisciplinar que estabelece uma ponte inovadora entre ciência, psicologia, psicodrama, arte e a rica tradição popular do Nordeste brasileiro. Fundamentado na Socionomia de J.L. Moreno, o método integra de forma holística razão, emoção, sentidos e intuição, utilizando como dispositivo central os Bonecos de Pano. Estes bonecos, resgatados da tradição artesanal das bonequeiras de Crato, Ceará, funcionam como objetos intermediários, na concepção de Rojas-Bermúdez, e transicionais, segundo Winnicott, facilitando profundamente a expressão simbólica, a elaboração emocional de conflitos e a ressignificação de narrativas identitárias individuais e coletivas. Desenvolvido continuamente desde 2002, o método foi sistematizado por meio de uma pesquisa-ação de abordagem qualitativa e longitudinal, na qual pesquisador e participantes se engajam ativamente na análise da realidade e na promoção de transformações sociais e pessoais. As intervenções grupais são cuidadosamente estruturadas em etapas que incluem a confecção e transformação do boneco, a dramatização de cenas significativas e o registro reflexivo, promovendo a espontaneidade, a criatividade e o insight. Uma expansão significativa e recente é o Genotatadrama, que articula o método ao Genograma para investigar e elaborar dinâmicas de transmissão psíquica transgeracional, como segredos familiares e lealdades invisíveis. Os resultados, coletados e analisados ao longo de mais de duas décadas, demonstram consistentemente a consolidação da identidade, a emergência de memórias autobiográficas reprimidas e a notável ampliação do protagonismo sociocultural das participantes, especialmente entre as mulheres artesãs do Crato (CE), que se tornaram multiplicadoras ativas em suas comunidades. Conclui-se que o Tatadrama representa uma ampliação metodológica no campo psicodramático, validando a integração da arte popular e da ação dramática como um potente dispositivo de investigação, intervenção terapêutica e transformação psicossocial.

¹ Psicóloga (CRP:06/103-272), Terapeuta de Família e Casal, Psicodramatista Didata supervisora ABPS - FEBRAP, Comunicadora Social, autora do Método Tatadrama® (Garcia, 2002) e Genotatadrama (Garcia, 2018), com publicações em livros e artigos.
E-mail: elisete@espacoevents.com.br.



O documentário "Tramas e Dramas" será apresentado na aula como um recurso audiovisual essencial para ilustrar e aprofundar a análise deste percurso de desenvolvimento.

Palavras-chave: Tatadrama. Psicodrama. Pesquisa-ação. Objeto intermediário. Genotatadrama.

1 INTRODUÇÃO

O Tatadrama é uma abordagem psicodramática que emprega a boneca de pano nordestina como objeto intermediário, facilitando a expressão simbólica e ressignificação identitária. Sua gênese remonta a 2002, em pesquisa-ação com artesãs do Crato, Ceará, evidenciando o fortalecimento do protagonismo sociocultural (GARCIA; MALUCELLI, 2010). O objetivo desta aula é apresentar a fundamentação teórica, a metodologia e os resultados do Tatadrama, contribuindo para o debate sobre objetos intermediários e a pesquisa-ação como estratégia de transformação social. A proposta introduz o Genotatadrama, desdobramento que permite acessar questões complexas da ancestralidade.

Trata-se de uma pesquisa-ação qualitativa longitudinal. Conforme Thiollent (1986), a pesquisa-ação é um método onde pesquisador e participantes atuam conjuntamente na análise da realidade. O pesquisador assume papel implicado, permitindo compreensão das dinâmicas grupais (WECHSLER, 2004). O Genotatadrama (GARCIA, 2024) articula a boneca de pano ao estudo simbólico da ancestralidade, dialogando com o Genograma. Segundo Maciel e Perrota (2025, p. 95), conceitos como "fantasmas" descrevem a influência de segredos

Campo Grande, 01 a 06 de junho de 2026



familiares. O Genotatadrama oferece ferramenta para explorar essas influências, permitindo a elaboração terapêutica de questões transgeracionais.

Para ilustrar essa trajetória, será utilizado o documentário "Tatadrama Tramas e Dramas". O filme apresenta a construção da identidade do Tatadrama das Bonequeiras no Pé de Manga e a história da Boneca Dupla Esperança (GARCIA,2020), constituindo-se como recurso didático-analítico.

2 DESENVOLVIMENTO

Justificativa

A relevância do Tatadrama reside na articulação de conceitos psicodramáticos — espontaneidade e objeto intermediário — com as contribuições de Rojas-Bermúdez (1970) e a noção de objeto transicional de Winnicott (1989). Essa integração amplia a aplicação de objetos na terapia, permitindo compreensão holística do ser humano.

Metodologicamente, pesquisador e participantes envolvem-se na promoção de transformações (THIOLLENT, 1986) e (WECHSLER, 2004). As intervenções incluem a construção da boneca, atribuição de identidade, dramatização, compartilhamento e registro reflexivo. Cada fase é crucial para o desenvolvimento da espontaneidade. O método fundamenta-se na teoria socionômica de Moreno (1993). Vários autores exploram a função simbólica da boneca. Ao articular o objeto intermediário ao transicional (WINNICOTT, 1989), o Tatadrama oferece perspectiva ampliada sobre o uso de objetos na ação dramática.

Objetivos

Campo Grande, 01 a 06 de junho de 2026



Esta aula e o documentário visam apresentar o percurso do Tatadrama. Objetivos específicos:

1. Relatar a origem histórica e fundamentos teóricos do Tatadrama.
2. Apresentar a articulação entre pesquisa-ação e construção identitária com as Bonequeiras do Crato.
3. Introduzir o Genotatadrama na investigação de dinâmicas transgeracionais.
4. Refletir sobre o papel do brincar e da arte popular como instrumentos de investigação científica.

Metodologia

O Tatadrama baseia-se na espontaneidade e segue as três fases clássicas do psicodrama:

1. Aquecimento: Prepara os participantes emocionalmente.
2. Dramatização: Os bonecos funcionam como ferramentas simbólicas para dramatizar questões internas.
3. Compartilhamento: O grupo elabora a experiência, incluindo a catarse e a integração das emoções.

Os bonecos de pano do Crato-CE carregam valor cultural, servindo como pontes para a expressão de conteúdos inconscientes.

Resultados e discussão

O Tatadrama estabelece o brincar como meio de resgate de potencialidades. Pelo lúdico, histórias são ressignificadas. O empoderamento das bonequeiras ocorreu de forma orgânica,

Campo Grande, 01 a 06 de junho de 2026



mediado pela participação ativa (GARCIA, 2020), resultando no reconhecimento de suas capacidades.

A análise de duas décadas indica que os bonecos favorecem a emergência de memórias autobiográficas e a revisão de papéis. Observou-se fortalecimento identitário e ampliação do protagonismo (GARCIA, 2020). Tais resultados evidenciam que o objeto intermediário amplia a espontaneidade e facilita a reorganização da matriz de identidade.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Tatadrama consolida-se como ampliação metodológica, integrando arte popular, objeto intermediário e pesquisa-ação. A sistematização apresentada contribui para o reconhecimento do método como prática fundamentada em saúde mental, educação e cultura. A aula proposta promove reflexão sobre o potencial do Tatadrama como ferramenta de produção de conhecimento e transformação social.

REFERÊNCIAS

GARCIA, E. L. Genotatadrama: articulações entre o método Tatadrama e genograma. *Revista da Sociedade Portuguesa de Psicodrama*, n. 11, p. 56–76, 2024.

GARCIA, E. L. Brincando de Deus. In: ROMANO, C. T.; CHLEBA, E. L. B. (org.). *O encontro com a sustentabilidade: contribuições do psicodrama*. São Paulo: Polo Books, p. 67-75, 2020.

GARCIA, E. L. *O Empoderamento das Bonequeiras no Pé de Manga em Crato – CE à luz da Psicologia Social*. 2010. Monografia (Especialização em Psicologia Social) – Universidade Bandeirante de São Paulo, São Paulo, 2010.



GARCIA, E. L.; MALUCELLI, M. Tramas e dramas do boneco de pano no Tatadrama. Rio de Janeiro: Livre Expressão, 2010.

MACIEL, M.; PERROTA, M. M. L. Repetimos o que não reparamos: um guia de psicogenealogia e terapia transgeracional. Porto: Albatroz, 2025.

MORENO, J. L. Fundamentos do psicodrama. São Paulo: Cultrix, 1993.

ROJAS-BERMÚDEZ, J. G. Introdução ao psicodrama. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1986.

WECHSLER, M. P. DA F. A Pesquisa-Ação e os Métodos Socionômicos: uma conexão possível. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICODRAMA, 14., 2004, Belo Horizonte. Anais [...]. Belo Horizonte: Febrap, 2004.

WINNICOTT, D. W. Tudo começa em casa. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

Equipamentos: Um projetor multimídia, um notebook, tela de projeção, cabo HDMI e caixa de som.

Participação: até 30 pessoas.

Campo Grande, 01 a 06 de junho de 2026